



CORESE

Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de Sergipe

**Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de
Sergipe**

Relatório de Gestão do Exercício 2016

Relatório de Gestão do Exercício 2016

Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de Sergipe

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 154/2016, DN TCU nº 156, da Portaria TCU nº 59/2017 e das orientações do órgão de controle interno.

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

Relação de Siglas do Relatório

CONFERE - CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS

CORE-SE - CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

FGTS - FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO

PIS - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

SEBRAE - SERVIÇOS DE APOIO A PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESA

JUCESE - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SERGIPE

ACESE - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE SERGIPE

FECOMÉRCIO - FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DE SERGIPE

FIES - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SERGIPE

NBC - NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

SRF - SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
ORGANOGRAMA DO CORE-SE	
Balanço Orçamentário	

Sumário

2 - APRESENTAÇÃO	6
2.1 APRESENTAÇÃO	6
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	7
INTRODUÇÃO SEÇÃO	7
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	7
3.2 NORMAS	9
3.3 HISTÓRICO	10
3.4 ORGANOGRAMA	11
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	14
INTRODUÇÃO SEÇÃO	14
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	14
4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	15
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	17
4.2 RESULTADOS	18
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	19
4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA	20
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	23
4.3.3 RECEITAS	24
4.3.4 DESPESAS	28
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	30
4.5 INDICADORES	31
5 - GOVERNANÇA	36
5.1 GOVERNANÇA	36
5.2 DIRIGENTES	37
5.3 AUDITORIA	41
5.4 APURAÇÕES	42
5.5 GESTÃO RISCOS	43
5.6 REMUNERAÇÕES	44
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	45
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	46
INTRODUÇÃO SEÇÃO	46
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	46
6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	47

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	50
6.1.3 GESTÃO DE RISCOS	52
6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	53
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	54
6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	55
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	56
INTRODUÇÃO SEÇÃO	56
7.1 CANAIS DE ACESSO	56
7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	57
7.3 TRANSPARÊNCIA	58
7.4 ACESSIBILIDADE	59
8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	60
INTRODUÇÃO SEÇÃO	60
8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO	60
8.2 NCASP	61
8.3 APURAÇÃO CUSTOS	62
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	63
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	81
9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU	81
9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO	82
9.3 DANOS AO ERÁRIO	83
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	84
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	84
11 - ANEXOS E APÊNDICES	85
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	85
ASSINATURA(S)	88
12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	89
12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	89

2.1 APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

Está estruturado de acordo com as disposições exigidas pelo TCU.

Principais realizações da gestão no exercício

Atualização de dados e informações dos registros. Atendimento presencial de integrantes da categoria para dirimir dúvidas e solucionar problemas inerentes a profissão e a categoria. Incremento nas inclusões dos inadimplentes na Dívida Ativa da União. Disponibilização no site de informações sobre registros e cancelamentos e o menu "Perguntas Frequentes" respondendo a praticamente todas as dúvidas dos integrantes da categoria e da sociedade em geral. Disponibilização no site de todas as das exigências da Lei de Acesso a Informação. Realização de palestras para a categoria e para participantes de cursos de representação comercial do Senac-SE. Realização de convênios com empresas fornecedores de produtos e serviços de interesse dos representantes. Realização do 6º Congresso Brasileiro de Representantes Comerciais com dois palestrantes nacionais e vários palestrantes locais. Comemoração em homenagem ao dia do Representante Comercial.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

1. A situação política e econômica do país, as cobranças da indústria representada por coberturas de metas e o estoque baixo, mantido pelo comércio, provocou a baixa no faturamento dos representantes, fazendo com que, apesar das ações, continuem vendo os conselhos de fiscalização como mais uma despesa, em vez de uma entidade que organiza, fiscaliza e disciplina a categoria. A nossa localização impede que um grande número de representantes comerciais e da sociedade em geral, estejam presentes nos eventos promovidos pela nossa entidade.

Outras informações úteis para despertar a atenção dos usuários do relatório

- O pagamento das anuidades da maioria dos Conselhos de Classes, são vistos pela categoria que representam, como mais um imposto ou uma despesa na sua carga tributária e nas despesas. Para melhorar essa imagem e mudar esse pensamento, os conselhos, tanto regionais como federais, precisam manter programas e ações esclarecendo as finalidades dos conselhos que, além do benefício da valorização para a classe profissional que representam, desenvolvem a importante tarefa que é a defesa de toda sociedade.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CORE-SE	CNPJ	13.044.524/0001-26
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal	CONTATO	(79) 3214-5676
CÓDIGO CNAE	9412		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	corese@core-se.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.core-se.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua João Pessoa nº 320, salas 501 a 503 e 519 a 521		
CIDADE	ARACAJU	UF	SE
BAIRRO	CENTRO	CEP	49010130
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

As finalidades do CORE-SE, são: registrar os integrantes da categoria; organizar, arrecadar, cobrar e executar as anuidades e emolumentos devidos, fiscalizar a atuação da categoria profissional e disciplinar de acordo com a Lei 4886/65 e o Código de Ética.

Compete ao CORE-SE : decidir sobre os pedidos de registros; elaborar o Regimento Interno, e submetê-lo a aprovação do Conselho Federal; manter o cadastro profissional da categoria; expedir carteiras profissionais e anotá-las, quando necessário; impor sanções disciplinares prevista na lei, aos integrantes da categoria, mediante processo adequado; arrecadar, cobrar e executar as anuidades e emolumentos devidos pelos representantes comerciais, pessoas físicas e jurídicas, registrados, sendo como título executivo extrajudicial e certidão relativa aos seus créditos (redação dada pela Lei nº 12.246, de 2010)

Informações adicionais

Plenário - órgão responsável para operacionalização de diretrizes e decisões do Conselho Regional, cabe ao Plenário emitir parecer e aprovar minutas de editais de contratos, acordos ou convênios.

Diretoria Executiva - órgão responsável pela operacionalização de diretrizes e decisões do Plenário.

Assessoria Jurídica - examinar as minutas de legislação que visem normatizar assuntos relacionados às atribuições do CORE-SE.

Assessoria Contábil - Classificação, escrituração e elaboração dos Balancetes Mensais e Trimestrais, de acordo com as normas aplicadas a contabilidade pública. Acompanhar os

trabalhos da auditoria; Elaboração de todas as atividades inerentes a área de Recursos Humanos.

Atendimento e Registro - Recepcionar os representantes, bem como conferir os documentos solicitados para registro, transferências, recadastramentos e cancelamento .

Fiscalização - executar as atividades de orientação e fiscalização profissional; realizar todos os procedimentos de inscrição e acompanhamento da Dívida Ativa.

Financeiro - efetuar o controle de pagamento de Contas a Pagar e da Receita, emitir relatórios financeiros.

3.2 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Criado pela Lei nº 4.886, de 09 de dezembro de 1965, já com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.420 de 08/05/1992

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Lei nº 6.839 de 30/10/1980, que dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício profissional.

Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, pelas Resoluções e Instruções do Conselho Federal dos Representantes Comerciais - CONFERE e as do próprio Conselho Regional.

Código de Ética e Disciplina dos Representantes Comerciais - Resolução Confere nº 277 de 20/10/2004

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Manual impresso da Lei nº 4.886, de 09/12/1965 já com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.420 de 08/05/1992 e Lei 12.246. de 27/05/2010.

Informações adicionais

A Lei 4.886, em seu artigo 6º, diz: São criados o Conselho Federal e Regionais dos Representantes Comerciais, aos quais incumbirá a fiscalização do exercício da profissão, na forma desta lei.

3.3 HISTÓRICO

A Entidade foi criada pela lei 4886, de 09/12/1965, com alterações introduzidas pela Lei nº 8420, de 08/05/1992 e Lei nº 12246, de 27/05/2010, tendo como normas complementares a Lei 6830 de 30/10/1980, o seu Regimento Interno e as Resoluções do Conselho Federal – CONFERE

3.4 ORGANOGRAMA

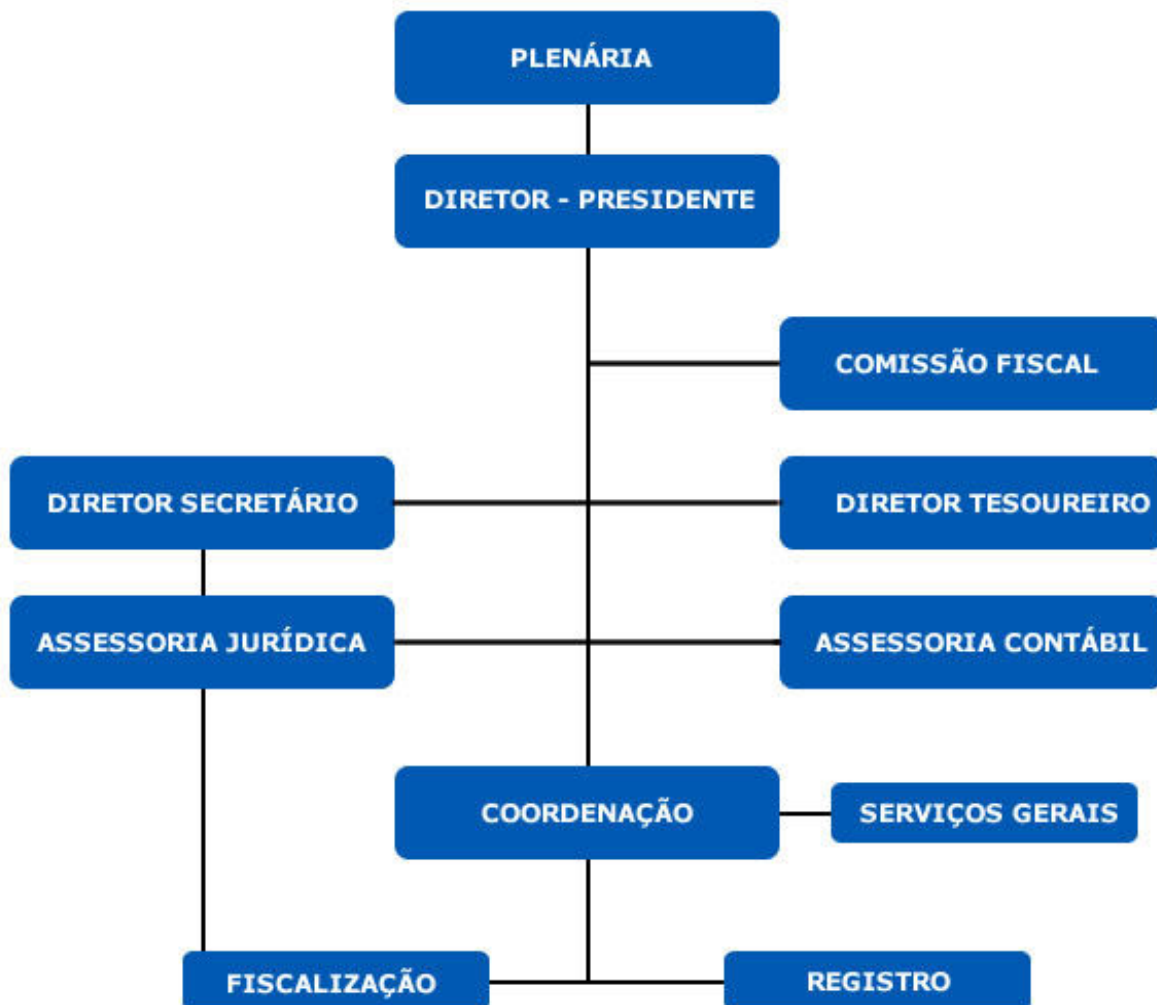
ANEXO - ORGANOGRAMA DO CORE-SE - Vide anexo do t3pico 3.4 no final da se73o

ORGANOGRAMA DO CORE-SE - Anexo do t3pico 3.4



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DE SERGIPE
CORE-SE**

ORGANOGRAMA



4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentária e Operacional

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

Para o exercício de 2016, o CORE-SE teve como principais metas em seu PROGRAMA DE TRABALHO PLANEJADO, as funções institucionais, compreendidas naquelas relacionadas às atividades continuadas e aos projetos e programas previstos na Proposta Orçamentária elaborada no exercício anterior, para vigorar durante o ano de 2016.

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

O CORE-SE tem por missão, o exercício das atividades fim, de fiscalização e o previsto na Lei nº 4.886/65 e no Regimento Interno.

Visão

Ser reconhecido pela sociedade, pelos profissionais da categoria e pelas instâncias públicas e privadas como referência nas questões relativas ao exercício profissional do representante comercial.

Missão

Orientar e fiscalizar o exercício profissional, por meio de uma gestão apoiada nos princípios da qualidade, eficiência e eficácia, visando cumprir a legislação na defesa da sociedade e valorização da profissão.

Valores

- Excelência em Serviços;
- Relacionamento com todas partes interessadas;
- Conhecimento para o atendimento de demandas internas e externas;
- Gestão responsável dos recursos;
- Ética e Disciplina;

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

O fator forte de nosso ambiente é a qualificação dos profissionais, treinados para executar as atividades específicas conforme o que determina a Lei 4.866 de 09/12/1965.

Análise de ambiente externo

Nosso ponto fraco é o acesso a sede pelos profissionais e a falta de critérios na contratação pela representadas.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

Simplificação e horizontalidade de nosso organograma.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Nosso principal objetivo é a redução da inadimplência.

Identificação da estratégia futura

Identificação das Representadas que utilizam em sua força de vendas o Representante Comercial.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

REPRESENTANTES MAIS FORTE

Criar condições efetivas para ampliar a participação do representante comercial nas ações deste regional. Promover ações de capacitação profissional aos representantes comerciais. Oferecer oportunidades de quitação de débitos aos inadimplentes. Valorização dos funcionários com participação em cursos e educação continuada.

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

As finalidades do CORE-SE são: registrar, fiscalizar e disciplinar o exercício profissional dos representantes comerciais no Estado de Sergipe

Missão/Finalidade institucional

Orientar e fiscalizar o exercício profissional, por meio de uma gestão apoiada nos princípios da qualidade, da ética, visando cumprir a legislação na defesa da sociedade.

Competências Legais

Fiscalização do exercício profissional dos representantes comerciais no Estado de Sergipe

Análise crítica

A efetividade das competências foram analisadas de acordo com os critérios pré-definidos pela Lei de Criação desta Autarquia, tomando como base os conceitos que lhe deram origem.

4.2 RESULTADOS

As ações implementadas em 2016, tiveram resultados positivos na atualização do cadastro geral, no tocante aos números de registros adimplentes e inadimplentes e nos cancelamentos de registros inativos de empresas e profissionais autônomos que não mais exerciam a profissão de representante comercial. Os ativos inadimplentes foram enviados para a Dívida Ativa da União.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

ANEXO - Balanço Orçamentário - Vide anexo do tópico 4.3 no final da seção

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Proposta Orçamentária 2016

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	494.100,00	520.000,00	59.000,00	180.000,00	59.000,00	0,00	494.100,00	700.000,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	469.100,00	520.000,00	59.000,00	0,00	59.000,00	0,00	469.100,00	520.000,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	331.800,00	364.800,00	18.000,00	0,00	23.000,00	0,00	326.800,00	364.800,00
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES	331.800,00	364.800,00	18.000,00	0,00	23.000,00	0,00	326.800,00	364.800,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS	116.800,00	134.310,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116.800,00	134.310,00
6.2.1.1.1.02.01.02 - PESSOAS JURÍDICAS	185.000,00	196.490,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	203.000,00	196.490,00
6.2.1.1.1.02.01.03 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	30.000,00	34.000,00	0,00	0,00	23.000,00	0,00	7.000,00	34.000,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	69.600,00	79.200,00	5.000,00	0,00	19.000,00	0,00	55.600,00	79.200,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	38.600,00	40.000,00	4.000,00	0,00	17.000,00	0,00	25.600,00	40.000,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS/CERTIFICADOS	4.200,00	7.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.200,00	7.000,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	13.000,00	15.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	15.600,00
6.2.1.1.1.05.04 - BAIXA DE REGISTRO	3.600,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00	4.800,00
6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	10.200,00	11.800,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	11.200,00	11.800,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	27.500,00	30.000,00	21.000,00	0,00	0,00	0,00	48.500,00	30.000,00
6.2.1.1.1.06.02 - MULTA, ATUALIZ. MONETÁRIA E JUROS	6.600,00	8.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	12.600,00	8.000,00

6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	20.900,00	22.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	35.900,00	22.000,00
6.2.1.1.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS	7.700,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.700,00	7.000,00
6.2.1.1.1.06.05.07 - RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13.200,00	15.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	23.200,00	15.000,00
6.2.1.1.1.06.05.07.005 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13.200,00	15.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	23.200,00	15.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	40.200,00	46.000,00	2.000,00	0,00	17.000,00	0,00	25.200,00	46.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	38.000,00	44.000,00	0,00	0,00	17.000,00	0,00	21.000,00	44.000,00
6.2.1.1.1.08.02 - RECEITAS DIVERSAS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00
6.2.1.1.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.200,00	1.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	3.200,00	1.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	25.000,00	0,00	0,00	180.000,00	0,00	0,00	25.000,00	180.000,00
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	25.000,00	0,00	0,00	180.000,00	0,00	0,00	25.000,00	180.000,00
6.2.1.1.2.05.01 - SUPERÁVIT FINANCEIRO	25.000,00	0,00	0,00	180.000,00	0,00	0,00	25.000,00	180.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	494.100,00	520.000,00	94.805,00	278.820,00	94.805,00	98.820,00	494.100,00	700.000,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	494.100,00	520.000,00	94.805,00	278.820,00	94.805,00	98.820,00	494.100,00	700.000,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	484.100,00	513.000,00	89.805,00	268.820,00	89.805,00	97.820,00	484.100,00	684.000,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	235.500,00	261.100,00	23.130,00	65.800,00	12.180,00	19.600,00	246.450,00	307.300,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	161.000,00	179.300,00	21.180,00	46.000,00	7.380,00	10.800,00	174.800,00	214.500,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	47.500,00	54.600,00	1.950,00	19.200,00	3.500,00	8.200,00	45.950,00	65.600,00
6.2.2.1.1.01.01.03 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	27.000,00	27.200,00	0,00	600,00	1.300,00	600,00	25.700,00	27.200,00
6.2.2.1.1.01.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	132.400,00	138.100,00	62.795,00	156.320,00	61.315,00	76.420,00	133.880,00	218.000,00
6.2.2.1.1.01.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	51.600,00	54.800,00	4.880,00	11.950,00	27.245,00	29.370,00	29.235,00	37.380,00
6.2.2.1.1.01.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	22.500,00	17.000,00	700,00	7.000,00	16.115,00	8.600,00	7.085,00	15.400,00
6.2.2.1.1.01.01.04.03.002 - DESPESAS COM VEÍCULOS	0,00	0,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	400,00
6.2.2.1.1.01.01.04.03.004 - SERVICOS TERCEIROS -	15.500,00	20.100,00	3.900,00	0,00	3.800,00	12.000,00	15.600,00	8.100,00

PESSOAS FÍSICAS								
6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS	10.000,00	15.000,00	280,00	4.550,00	4.550,00	6.420,00	5.730,00	13.130,00
6.2.2.1.1.01.04.03.009 - DESPESA COM LOCOMOÇÃO	3.600,00	2.700,00	0,00	0,00	2.780,00	2.350,00	820,00	350,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	70.700,00	69.300,00	49.290,00	131.350,00	34.070,00	47.050,00	85.920,00	153.600,00
6.2.2.1.1.01.04.05 - OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	10.100,00	14.000,00	8.625,00	13.020,00	0,00	0,00	18.725,00	27.020,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	5.000,00	2.000,00	2.500,00	2.300,00	5.160,00	1.000,00	2.340,00	3.300,00
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	5.000,00	2.000,00	2.500,00	2.300,00	5.160,00	1.000,00	2.340,00	3.300,00
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	6.800,00	4.800,00	50,00	0,00	2.500,00	800,00	4.350,00	4.000,00
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	5.500,00	6.000,00	320,00	5.400,00	650,00	0,00	5.170,00	11.400,00
6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	98.900,00	101.000,00	1.010,00	39.000,00	8.000,00	0,00	91.910,00	140.000,00
6.2.2.1.1.01.08.01 - SUBVENÇÕES SOCIAIS	98.900,00	101.000,00	1.010,00	39.000,00	8.000,00	0,00	91.910,00	140.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	10.000,00	7.000,00	5.000,00	10.000,00	5.000,00	1.000,00	10.000,00	16.000,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	7.000,00	7.000,00	5.000,00	10.000,00	5.000,00	1.000,00	7.000,00	16.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	7.000,00	7.000,00	5.000,00	10.000,00	5.000,00	1.000,00	7.000,00	16.000,00

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

O CORE-SE não efetuou transferência durante o exercício de 2016.

4.3.3 RECEITAS

Descrição dos repasses de receita (método e percentuais)

Demonstração da Receita

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	700.000,00	691.920,81	8.079,19
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	520.000,00	691.920,81	-171.920,81
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	364.800,00	455.613,90	-90.813,90
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	364.800,00	455.613,90	-90.813,90
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	134.310,00	197.849,26	-63.539,26
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Anuidade PF - do Exercício	108.310,00	97.024,57	11.285,43
6.2.1.2.1.02.01.01.002 - 6.2.1.2.1.02.01.01.002 - Anuidade PF - do Exercício Anterior	26.000,00	100.824,69	-74.824,69
6.2.1.2.1.02.01.02 - 6.2.1.2.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	196.490,00	257.764,64	-61.274,64
6.2.1.2.1.02.01.02.001 - 6.2.1.2.1.02.01.02.001 - Anuidade PJ - do Exercício	170.490,00	185.622,34	-15.132,34
6.2.1.2.1.02.01.02.002 - 6.2.1.2.1.02.01.02.002 - Anuidade PJ - do Exercício Anterior	26.000,00	72.142,30	-46.142,30
6.2.1.2.1.02.01.03 - 6.2.1.2.1.02.01.03 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	34.000,00	0,00	34.000,00
6.2.1.2.1.02.01.03.001 - 6.2.1.2.1.02.01.03.001 - Responsável Técnico - do Exercício	26.000,00	0,00	26.000,00

6.2.1.2.1.02.01.03.002 - 6.2.1.2.1.02.01.03.002 - Responsável Técnico - do Exercício Anterior	8.000,00	0,00	8.000,00
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	80.200,00	41.235,91	38.964,09
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	40.000,00	26.180,27	13.819,73
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Pessoa Física	14.000,00	13.609,52	390,48
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Pessoa Jurídica	20.000,00	12.570,75	7.429,25
6.2.1.2.1.05.01.03 - 6.2.1.2.1.05.01.03 - Responsável Técnico	6.000,00	0,00	6.000,00
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	7.000,00	0,00	7.000,00
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Pessoa Física	3.000,00	0,00	3.000,00
6.2.1.2.1.05.02.02 - 6.2.1.2.1.05.02.02 - Pessoa Jurídica	4.000,00	0,00	4.000,00
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	15.600,00	8.019,97	7.580,03
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Pessoa Física	3.600,00	3.902,95	-302,95
6.2.1.2.1.05.03.02 - 6.2.1.2.1.05.03.02 - Pessoa Jurídica	12.000,00	4.117,02	7.882,98
6.2.1.2.1.05.04 - 6.2.1.2.1.05.04 - BAIXA DE REGISTRO	4.800,00	0,00	4.800,00
6.2.1.2.1.05.04.01 - 6.2.1.2.1.05.04.01 - Pessoa Física	1.600,00	0,00	1.600,00
6.2.1.2.1.05.04.02 - 6.2.1.2.1.05.04.02 - Pessoa Jurídica	1.600,00	0,00	1.600,00
6.2.1.2.1.05.04.03 - 6.2.1.2.1.05.04.03 - Responsável Técnico	1.600,00	0,00	1.600,00
6.2.1.2.1.05.07 - 6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	12.800,00	7.035,67	5.764,33
6.2.1.2.1.05.07.01 - 6.2.1.2.1.05.07.01 - Transformação de Registro	1.600,00	516,72	1.083,28
6.2.1.2.1.05.07.02 - 6.2.1.2.1.05.07.02 - Transferências de Registro	1.600,00	0,00	1.600,00
6.2.1.2.1.05.07.03 - 6.2.1.2.1.05.07.03 - Suspensão de Registro	1.600,00	5.921,69	-4.321,69
6.2.1.2.1.05.07.04 - 6.2.1.2.1.05.07.04 - Alteração Cadastral	4.000,00	293,26	3.706,74

6.2.1.2.1.05.07.05 - 6.2.1.2.1.05.07.05 - Outras Receitas	1.000,00	1,30	998,70
6.2.1.2.1.05.07.06 - 6.2.1.2.1.05.07.06 - Manutenção de Registro	3.000,00	302,70	2.697,30
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	30.000,00	141.480,09	-111.480,09
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	6.000,00	62.051,21	-56.051,21
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Anuidade PF	3.000,00	37.867,60	-34.867,60
6.2.1.2.1.06.02.02 - 6.2.1.2.1.06.02.02 - Anuidade PJ	3.000,00	24.183,61	-21.183,61
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	24.000,00	79.428,88	-55.428,88
6.2.1.2.1.06.05.01 - 6.2.1.2.1.06.05.01 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	34.718,41	-34.718,41
6.2.1.2.1.06.05.01.001 - 6.2.1.2.1.06.05.01.001 - Pessoas Físicas	0,00	23.370,47	-23.370,47
6.2.1.2.1.06.05.01.002 - 6.2.1.2.1.06.05.01.002 - Pessoa Juridica	0,00	11.347,94	-11.347,94
6.2.1.2.1.06.05.03 - 6.2.1.2.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	7.000,00	5.520,65	1.479,35
6.2.1.2.1.06.05.03.002 - 6.2.1.2.1.06.05.03.002 - Anuidade PF	2.000,00	0,00	2.000,00
6.2.1.2.1.06.05.03.003 - 6.2.1.2.1.06.05.03.003 - Anuidade PJ	2.000,00	3.216,05	-1.216,05
6.2.1.2.1.06.05.03.006 - 6.2.1.2.1.06.05.03.006 - Multa sobre Registro	3.000,00	2.304,60	695,40
6.2.1.2.1.06.05.04 - 6.2.1.2.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	2.000,00	6.450,58	-4.450,58
6.2.1.2.1.06.05.04.001 - 6.2.1.2.1.06.05.04.001 - Multas/Anuidade P. Física	1.000,00	3.589,75	-2.589,75
6.2.1.2.1.06.05.04.002 - 6.2.1.2.1.06.05.04.002 - Multas/Anuidade P. Jurídica	1.000,00	2.860,83	-1.860,83
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	15.000,00	32.739,24	-17.739,24
6.2.1.2.1.06.05.07.005 - 6.2.1.2.1.06.05.07.005 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	15.000,00	32.739,24	-17.739,24
6.2.1.2.1.06.05.07.005.001 - 6.2.1.2.1.06.05.07.005.001 -	15.000,00	32.739,24	-17.739,24

Poupança			
6.2.1.2.1.07 - 6.2.1.2.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	9.660,00	-9.660,00
6.2.1.2.1.07.01 - 6.2.1.2.1.07.01 - Doação do CONFERE	0,00	9.660,00	-9.660,00
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	45.000,00	43.930,91	1.069,09
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	44.000,00	43.930,91	69,09
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - Administrativa	28.000,00	8.171,54	19.828,46
6.2.1.2.1.08.01.02 - 6.2.1.2.1.08.01.02 - Executiva	16.000,00	35.759,37	-19.759,37
6.2.1.2.1.08.03 - 6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.000,00	0,00	1.000,00
6.2.1.2.1.08.03.02 - 6.2.1.2.1.08.03.02 - Restituições	1.000,00	0,00	1.000,00
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	180.000,00	0,00	180.000,00
6.2.1.2.2.07 - 6.2.1.2.2.07 - Superávit Financeiro do Exercício Anterior	180.000,00	0,00	180.000,00

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

O CORE-SE buscou cumprir o seu Programa de Trabalho para 2016, com rigorosa observância das normas legais e administrativas, toda a despesa foi executada em conformidade com os créditos autorizados, estritamente dentro dos limites estabelecidos, conforme orçamento, ficando resguardadas as determinações da Lei nº 4.320/64.

Foi constatado um SUPERÁVIT FINANCEIRO de 42,79% em relação ao exercício anterior.

Apresentamos um resultado de uma gestão que assumiu um compromisso de realizar no CORE-SE uma realidade financeira e econômica capazes de atender o Programa de Trabalho e Orçamento estabelecidos conforme a sua arrecadação.

4.5 INDICADORES

A arrecadação correspondeu às expectativas previstas no orçamento, no entanto, a execução orçamentária como um todo não correspondeu em sua totalidade aos objetivos desejados, sendo arrecadado o percentual de 98,85% (noventa e oito vírgula oitenta e cinco por cento) da receita prevista.

A despesa realizada apresentou o percentual de 91,91% (noventa e um vírgula noventa e um por cento), da despesa orçada, principalmente por tratar do ano que, atendendo aos anseios dos representantes foi promovido, o **6º Congresso Nacional dos Representantes Comerciais**, objetivos estes que irão fazer parte das metas a serem atingidas no exercício de 2017.

Balanço Orçamentário - Anexo do tópico 4.3

Programação de Despesas Correntes e de Capital e Receitas a Realizar

Apresentação da programação orçamentária da despesa:

Proposta Orçamentária 2016

Conta	DOTAÇÃO INICIAL		SUPLEMENTAÇÃO		REDUÇÃO		ORÇADO FINAL	
	Exercício anterior	Exercício atual	Exercício anterior	Exercício atual	Exercício anterior	Exercício atual	Exercício anterior	Exercício atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	494.100,00	520.000,00	59.000,00	180.000,00	59.000,00	0,00	494.100,00	700.000,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	469.100,00	520.000,00	59.000,00	0,00	59.000,00	0,00	469.100,00	520.000,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	331.800,00	364.800,00	18.000,00	0,00	23.000,00	0,00	326.800,00	364.800,00
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES	331.800,00	364.800,00	18.000,00	0,00	23.000,00	0,00	326.800,00	364.800,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS	116.800,00	134.310,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116.800,00	134.310,00
6.2.1.1.1.02.01.02 - PESSOAS JURÍDICAS	185.000,00	196.490,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	203.000,00	196.490,00
6.2.1.1.1.02.01.03 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	30.000,00	34.000,00	0,00	0,00	23.000,00	0,00	7.000,00	34.000,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	69.600,00	79.200,00	5.000,00	0,00	19.000,00	0,00	55.600,00	79.200,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	38.600,00	40.000,00	4.000,00	0,00	17.000,00	0,00	25.600,00	40.000,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS/CERTIFICADOS	4.200,00	7.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.200,00	7.000,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	13.000,00	15.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	15.600,00
6.2.1.1.1.05.04 - BAIXA DE REGISTRO	3.600,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00	4.800,00
6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	10.200,00	11.800,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	11.200,00	11.800,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	27.500,00	30.000,00	21.000,00	0,00	0,00	0,00	48.500,00	30.000,00
6.2.1.1.1.06.02 - MULTA, ATUALIZ. MONETÁRIA E JUROS	6.600,00	8.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	12.600,00	8.000,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	20.900,00	22.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	35.900,00	22.000,00

6.2.1.1.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS	7.700,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.700,00	7.000,00
6.2.1.1.1.06.05.07 - RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13.200,00	15.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	23.200,00	15.000,00
6.2.1.1.1.06.05.07.005 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13.200,00	15.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	23.200,00	15.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	40.200,00	46.000,00	2.000,00	0,00	17.000,00	0,00	25.200,00	46.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	38.000,00	44.000,00	0,00	0,00	17.000,00	0,00	21.000,00	44.000,00
6.2.1.1.1.08.02 - RECEITAS DIVERSAS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00
6.2.1.1.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.200,00	1.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	3.200,00	1.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	25.000,00	0,00	0,00	180.000,00	0,00	0,00	25.000,00	180.000,00
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	25.000,00	0,00	0,00	180.000,00	0,00	0,00	25.000,00	180.000,00
6.2.1.1.2.05.01 - SUPERÁVIT FINANCEIRO	25.000,00	0,00	0,00	180.000,00	0,00	0,00	25.000,00	180.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	494.100,00	520.000,00	94.805,00	278.820,00	94.805,00	98.820,00	494.100,00	700.000,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	494.100,00	520.000,00	94.805,00	278.820,00	94.805,00	98.820,00	494.100,00	700.000,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	484.100,00	513.000,00	89.805,00	268.820,00	89.805,00	97.820,00	484.100,00	684.000,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	235.500,00	261.100,00	23.130,00	65.800,00	12.180,00	19.600,00	246.450,00	307.300,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	161.000,00	179.300,00	21.180,00	46.000,00	7.380,00	10.800,00	174.800,00	214.500,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	47.500,00	54.600,00	1.950,00	19.200,00	3.500,00	8.200,00	45.950,00	65.600,00
6.2.2.1.1.01.01.03 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	27.000,00	27.200,00	0,00	600,00	1.300,00	600,00	25.700,00	27.200,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	132.400,00	138.100,00	62.795,00	156.320,00	61.315,00	76.420,00	133.880,00	218.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	51.600,00	54.800,00	4.880,00	11.950,00	27.245,00	29.370,00	29.235,00	37.380,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	22.500,00	17.000,00	700,00	7.000,00	16.115,00	8.600,00	7.085,00	15.400,00
6.2.2.1.1.01.04.03.002 - DESPESAS COM VEÍCULOS	0,00	0,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	400,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	15.500,00	20.100,00	3.900,00	0,00	3.800,00	12.000,00	15.600,00	8.100,00
6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS	10.000,00	15.000,00	280,00	4.550,00	4.550,00	6.420,00	5.730,00	13.130,00
6.2.2.1.1.01.04.03.009 - DESPESA COM LOCOMOÇÃO	3.600,00	2.700,00	0,00	0,00	2.780,00	2.350,00	820,00	350,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	70.700,00	69.300,00	49.290,00	131.350,00	34.070,00	47.050,00	85.920,00	153.600,00
6.2.2.1.1.01.04.05 - OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	10.100,00	14.000,00	8.625,00	13.020,00	0,00	0,00	18.725,00	27.020,00

6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	5.000,00	2.000,00	2.500,00	2.300,00	5.160,00	1.000,00	2.340,00	3.300,00
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	5.000,00	2.000,00	2.500,00	2.300,00	5.160,00	1.000,00	2.340,00	3.300,00
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	6.800,00	4.800,00	50,00	0,00	2.500,00	800,00	4.350,00	4.000,00
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	5.500,00	6.000,00	320,00	5.400,00	650,00	0,00	5.170,00	11.400,00
6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	98.900,00	101.000,00	1.010,00	39.000,00	8.000,00	0,00	91.910,00	140.000,00
6.2.2.1.1.01.08.01 - SUBVENÇÕES SOCIAIS	98.900,00	101.000,00	1.010,00	39.000,00	8.000,00	0,00	91.910,00	140.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	10.000,00	7.000,00	5.000,00	10.000,00	5.000,00	1.000,00	10.000,00	16.000,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	7.000,00	7.000,00	5.000,00	10.000,00	5.000,00	1.000,00	7.000,00	16.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	7.000,00	7.000,00	5.000,00	10.000,00	5.000,00	1.000,00	7.000,00	16.000,00
TOTAIS:	494.100,00	520.000,00	59.000,00	180.000,00	59.000,00	0,00	494.100,00	700.000,00

Análise crítica:

Execução das Despesas por Modalidade de licitação, por grupo e por elementos da despesa				
Despesas por Modalidade de Contratação				
Modalidade de Contratação	Despesa Executada		Despesa Paga	
	2016	2015	2016	2015
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	78.057,98	19.536,44	78.057,98	19.536,44
a) Convite	58.442,50	-	58.442,50	-
b) Tomada de Preços	3.172,42	5.686,92	3.172,42	5.686,92
c) Concorrência	16.443,06	13.849,52	16.443,06	13.849,52
d) Pregão				
e) Concurso				
f) Consulta				
2.Contratações Diretas (f+g)	19.350,00	9.816,18	19.350,00	9.816,18
f) Dispensa	6.960,00	9.816,18	6.960,00	9.816,18
g) Inexigibilidade	12.390,00	-	12.390,00	-
3.Regime de Execução Especial	301.769,10	251.369,90	301.769,10	251.369,90
j) Suprimento de Fundos	2.966,48	3.603,18	2.966,48	3.603,18
k) Pagamento de Folha	287.134,62	242.421,72	287.134,62	242.421,72
l) Diárias	11.668,00	5.345,00	11.668,00	5.345,00
4. Outros	244.190,12	194.582,18	244.190,12	194.582,18
m) Outros	244.190,12	194.582,18	244.190,12	194.582,18
5. Total (1+2+3+4)	643.367,20	475.304,70	643.367,20	475.304,70

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

O Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de Sergipe - CORE-SE, é constituído por 09 (nove) representantes comerciais, legalmente habilitados e em dia com suas obrigações perante o referido Conselho, eleitos pelo voto direto através da eleição realizada pelo Conselho Federal dos Representantes Comerciais - CONFERE. O mandato dos conselheiros do CORE-SE são de 03 (três) anos, a gestão teve início no dia 15 de janeiro de 2014 e o término do mandato será no dia 14 de janeiro de 2017

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	EMERSON NATAL DE ALMEIDA SOUSA
CPF:	098.926.565-04
Cargo:	DIRETOR PRESIDENTE
Registro Profissional:	4759/2009
Entidade:	CORE-SE - CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	ATA DE ELEIÇÃO E POSSE
Data do Ato de designação:	15/01/2014
Data inicial do mandato:	15/01/2014
Data final do mandato:	14/01/2017
Informações adicionais	

Dirigente:	CLOVES NASCIMENTO ALCANTARA
CPF:	023.138.805-59
Cargo:	DIRETOR TESOUREIRO
Registro Profissional:	4485/2008
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	ATA DE POSSE
Data do Ato de designação:	15/01/2014
Data inicial do mandato:	15/01/2014
Data final do mandato:	14/01/2017
Informações adicionais	

Dirigente:	PETRUCIO DA SILVA
CPF:	278.464.665-34
Cargo:	DIRETOR SECRETARIO
Registro Profissional:	4740/2009
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	ATA DE POSSE
Data do Ato de designação:	15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/04/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Informações adicionais

Dirigente: MANOEL MESSIAS DE MENDONÇA

CPF: 033.738.785-00

Cargo: DIRETOR SUPLENTE

Registro Profissional: 4730/2009

Entidade: CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Informações adicionais

Dirigente: EVANIDIO PEREIRA FILHO

CPF: 484.520.338-34

Cargo: DIRETOR SUPLENTE

Registro Profissional: 4777/2009

Entidade: CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Informações adicionais

Dirigente: SÉRGIO MURILO CARVALHO MATOS

CPF: 235.961.475-49

Cargo: DIRETOR SUPLENTE

Registro Profissional: 5006/2011

Entidade: CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Informações adicionais

Dirigente: PEDRO ROCHA AMARANTE

CPF: 201.745.355-20

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: 5137/2011

Entidade: CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Informações adicionais

Dirigente: JOSE ANDRADE DE CARVALHO

CPF: 095.103.035-34

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: 0660/1978

Entidade: CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Informações adicionais

Dirigente: FRANCISCO LUIZ QUINTINO DE MOURA

CPF: 312.079.875-49

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: 5162/2011

Entidade: CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Informações adicionais

5.3 AUDITORIA

O CORE-SE não dispõe de auditores internos, fica a cargo do CONFERE auditar os Conselhos Regionais com auditoria e orientação, bem como contratação de auditoria externa.

5.4 APURAÇÕES

No CORE-SE, não foram constatadas irregularidades na gestão da Entidade. Não existem processos administrativos ou de sindicância instaurados, pois não foram detectados indícios que justifiquem a adoção dessas medidas corretivas.

5.5 GESTÃO RISCOS

Como protetores de risco o CORE-SE, mantém uma estrutura física adequada à segurança do trabalho, protegida inclusive por sistema de alarme, com o objetivo de proteger a segurança de seus arquivos e documentos e realiza diariamente um backup através do servidor que se encontra em ambiente protegido e climatizado, em condições técnicas adequadas à sua preservação.

CORE-SE tem como um dos grandes desafios para a Gestão Pública, melhorar continuamente a forma de administrar os bens públicos e receitas públicas. Atualmente não possui uma ferramenta ou matriz de gestão de riscos, porém esse controle é uma preocupação constante dos Gestores, que antes de qualquer tomada de decisão verificam se os atos e fatos advindos estão adequados a legislação vigente, normas e resoluções do Conselho Federal e determinações do TCU, através da assessoria jurídica e contábil da Entidade.

5.6 REMUNERAÇÕES

Não houve pagamento aos membros da Diretoria por tratar-se de cargo honorífico, portanto sem remuneração, conforme o Artigo 13 da Lei nº 4.886/65, que criou o sistema CONFERE e os Conselhos Regionais. São pagos jetons aos Conselheiros Efetivos ou Suplentes, quando da participação nas reuniões mensais previstas no Plano de Trabalho com o pagamento, de acordo com o Manual de Normas e Procedimento Administrativos, Financeiros e Contábeis do Sistema CONFERE/CORE´S, do Regimento Interno e da Resolução do Confere nº 956/2014.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

SISTEMÁTICA DE CONTRATAÇÃO DA AUDITORIA INDEPENDENTE	Licitação promovida pelo Conselho Federal dos Representantes Comerciais - CONFERE		
NOME DA EMPRESA CONTRATADA	INDEP - Auditores Independentes S/S	CPNJ DA CONTRATADA	
ENDEREÇO DA EMPRESA CONTRATADA	Avenida Embaixador Abelardo Bueno 3500 Barra da Tijuca - Rio de Janeiro/RJ		
CONTATO	Sérgio Paulo da Silva		
DATA DO CONTRATO		VALOR DO CONTRATO	R\$ 0,00
SERVIÇOS CONTRATADOS	Serviços Profissionais e Auditoria Independente		
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

ANEXO - RELATÓRIO DOS AUDITORES.pdf - Vide anexo do tópico 5.7 no final da seção

O processo de auditoria foi feito pela INDEP - Auditores Independentes S/S, empresa contratada pelo CONFERE.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES.pdf -
Anexo do tópico 5.7**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Administradores e conselheiros do
CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS – CONFERE.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis do **CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE – CORE-SE**, que compreendem: Balanços Orçamentário; Patrimonial; Financeiro em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas Demonstrações das Variações Patrimoniais e de Fluxo de Caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE – CORE-SE** em 31 de dezembro de 2016, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades do setor público.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

A conta “Divida Ativa em Fase Administrativa” apresenta o saldo de R\$ 2.186.686,46 (Dois milhões, cento e oitenta e seis mil, seiscentos e oitenta e seis reais e quarenta e seis centavos) em 31/12/2016, todavia, analisando os controles internos, não obtivemos evidências de auditoria suficientes para atestar se o referido saldo está livre de distorções relevantes.

Verificamos que o CORE SERGIPE pagou o montante de R\$ 26.205,00 (Vinte e seis mil, duzentos e cinco reais) relativos a Jeton, todavia não realizou a retenção e o recolhimento de INSS conforme determina a Lei Vigente.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis do **CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE – CORE-SE** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não foram auditadas.

ABR 2017
CORE-SE
0087



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades do setor público, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas



divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter a continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2017.

INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ: 0329 - CNPJ: 42.464.370/0001-20
SERGIO PAULO DA SILVA
Contador CRC-RJ 087960/O-0
SÓCIO – RESPONSÁVEL TÉCNICO

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O CORE-SE possui quadro de pessoal composto por 06 (seis) funcionários distribuídos em seus diversos setores, conforme organograma em anexo.

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

O CORE-SE é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e pelos preceitos contidos no seu Plano de Cargos e Salários.

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

O CORE-SE possui quadro de pessoal composto por 06 (seis) funcionários distribuídos em seus diversos setores, conforme organograma em anexo.

Análise Crítica

O Conselho conta com 06(seis) funcionários, visando melhor execução das atividades da Entidade.

Informações adicionais

Houve a contratação de 02 (dois) funcionários, sendo 01 (um) Assistente Administrativo e 01 (um) Assessor Jurídico, para atender emergencialmente as demandas do CORE-SE,

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	4	2	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	4	2	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	4	2	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	4	2	0

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	3	3
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	3	3
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	3
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0

1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	3	3

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

O CORE-SE possui quadro de pessoal composto por 06 (seis) funcionários distribuídos em seus diversos setores, conforme organograma em anexo.

Análise Crítica

A crescente demanda do CORE-SE justificada pelo número de Representantes Comerciais que procuram a Entidade, faz com que a manutenção, compromisso e comprometimento dos funcionários sejam cada vez mais eficiente e eficaz.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	0	0	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	1	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	1	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	0	1	0	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

O quadro de pessoal é composto por 06 (seis) funcionários visando melhor execução das atividades fins do CORE-SE .

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

O Conselho conta com 6 funcionários, distribuídos em seus diversos setores, conforme organograma em anexo.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

Não houve

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Não houve

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Não houve

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

Ressaltamos que não houve perda humana, material ou financeira, o CORE-SE vem zelando pelo patrimônio humano e material, investindo em segurança e desenvolvendo conhecimento para realização do seu sucesso.

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

Não houve mão de obra temporária, apenas contrato para manutenção dos equipamentos de informática e manutenção com atualização do site do CORE-SE, ambos como Pessoa Jurídica.

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A gestão de tecnologia é feita pelo sistema GERENTI, de propriedade do Confere, sendo as atualizações, segurança e banco de dados, realizadas pela equipe técnica do Conselho Federal. A manutenção do site é feita através de um T.I. contratado como Pessoa Jurídica.

6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O Conselho Regional recebe com frequência material de divulgação de cursos, palestras, congressos, eventos relacionados à Profissão do Representante Comercial e que são disponibilizados no Portal da Transparência , entre outros.

Esta atividade requer, muitas vezes, um trabalho rigoroso e demorado de pesquisa do conteúdo a ser divulgado, já que na Profissão de Representante Comercial temos várias abordagens e com possibilidades diversas.

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O CORE-SE, além do atendimento presencial na sede, dispõe de sitio na internet (www.core-se.org.br) para divulgação de matérias de interesse do representante comercial e da comunidade, e -mail (corese@core-se.org.br) para facilidade de comunicação com o Representante Comercial e público em geral. Disponhe de canais via e-mail através de sitio, para comunicação direta com o presidente, com a fiscalização, com a coordenação e também canal Ouvidoria.

7.1 CANAIS DE ACESSO

Introdução

1. Estão disponíveis os seguintes canais: Telefones (79) 3214-5676 e 3211-0808, celular: 9 8891-3930, e-mail: corese@core-se.org.br; presidencia@core-se.org.br, fiscalizacao@core-se.org.br e através do site www.core-se.org.br, através do Fale Conosco (Fale com o Presidente, Geral e Ouvidoria).

Análise Crítica

Solicitações	Reclamações	Denúncias	Sugestões	Atendimentos/Encaminhamentos
0	0	0	0	0

Canais de Acesso

7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

Não houve pesquisa de satisfação.

7.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

No tocante à transparência, o Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de Sergipe sujeita-se à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação (LAI) – de acordo com seu art. 1º, parágrafo único. Importante notar que a LAI enfatiza a publicidade como preceito geral e o sigilo como exceção (art. 3º, I), sendo obrigatória a divulgação das informações na internet (art. 8º, § 3º).

Endereço do portal da transparência

Menu ACESSO A INFORMAÇÃO no sitio: www.core-se.org.br, estão disponibilizadas todas as informações exigidas pela Lei de Acesso a Informação - LAI e recomendações do Tribunal de Contas da União - TCU.

Informações disponíveis ao Cidadão

Estão disponíveis no sitio do CORE-SE: 1-Sobre a LAI; 2-Institucional (Atribuições, História, Estrutura Organizacional (Informações sobre membros da disretoeia e organograma), Plano de Cargos e Salários), Atendimento, Regimento Interno; 3-Ações e Programas; 4-Participação Social; 5-Auditorias; 6-Convênios e Transferências; 7-Receitas e Despesas (Balanços: Financeiro, Orçamnetário, Patrimonial, Variações, Comparativos, Diárias e Jetons); 8-Licitações e Contratos; 9-Servidores (Relação com informações para contato e níveis salariais); 10-Informações Classificadas; 11-Serviço de informações ao Cidadão (Temos o menu: "Perguntas Frequentes" e "Serviços" que abrange todas as informações tanto para o cidadão em geral, como para os integrantes da categoria.

Análise crítica

O CORE-SE vem aprimorando e atualizando constantemente o portal da ACESSO A INFORMAÇÃO tornando transparente todas as infromações em atendendo a LAI e às determinações do TCU, para servir como instrumento de eficiência na gestão administrativa.

7.4 ACESSIBILIDADE

Medidas Adotadas

Atualizações constantes das informações.

Informações Adicionais

A sede do CORE-SE, situa-se em prédio comercial com entrada e elevadores e as salas permitem o acesso de pessoas com deficiências.

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O desempenho financeiro avalia o equilíbrio entre a Receita Arrecadada e as Despesas Pagas. O CORE-SE, vem analisando mês a mês os gastos, cuidando do erário, com ações voltadas para seu público alvo que é o Representante Comercial e também para a sociedade.

8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis, contendo informações relevantes e complementares.

Para o exercício de 2016 o orçamento anual previsto foi de R\$ 513.000,00, sofrendo alterações para o montante de R\$ 684.000,00, devido ao aumento da arrecadação, proveniente dos trabalhos de recuperação de créditos e programas oferecidos pelo CORE-SE aos Representantes Comerciais.

8.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Sim**

Justificativa

O CORE-SE adotou as normas NCASP no exercício de 2016.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

O CORE-SE adotou as normas NCASP no exercício de 2016.

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

Os valores depreciados, amortizado ou exaurido, apurado mensalmente, com base na NBC T 16.9 do Conselho Federal de Contabilidade

Taxas utilizadas para os cálculos

10%, 20%, 30% 40% e até 100%.

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

Os métodos de depreciação, amortização e exaustão estão compatíveis com a vida útil econômica do ativo e aplicados uniformemente.

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício

A redução nos benefícios econômicos futuros ou no potencial de serviços de um ativo que reflete o declínio na sua utilidade, além do reconhecimento sistemáticos por meio da depreciação. Avaliação dos ativos com maior transparência.

Informações adicionais

O Manual de Normas e Procedimentos Administrativos, Financeiros e Contábeis do Sistema Confere/Cores, promove conceitos, procedimentos e instruções referente a depreciação mensal e anual.

8.3 APURAÇÃO CUSTOS

O Superávit Financeiro do exercício no valor de R\$ 382.767,24(trezentos e oitenta e dois mil setecentos e sessenta e sete reais e vinte e quatro centavos), foi superior ao superávit orçamentário no valor de R\$ 48.553,61, devido as contenções de despesas, a fim de se manter o equilíbrio Financeiro/Orçamentário.

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

ANEXO - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Anexo do tópico 8.4

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	691.920,81	484.550,71	Despesa Orçamentária	643.367,20	475.304,70
RECEITA REALIZADA	691.920,81	484.550,71	CREDITO EMPENHADO – PAGO	643.367,20	
RECEITA CORRENTE	691.920,81	484.550,71	DESPEZA CORRENTE	632.265,70	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	455.613,90	351.654,37	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	226.034,01	
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	455.613,90	351.654,37	ENCARGOS PATRONAIS	61.100,61	
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	197.849,26	127.048,06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	199.138,98	
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	257.764,64	224.606,31	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.261,27	
RECEITA DE SERVICOS	41.235,91	35.124,41	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	3.433,44	
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	26.180,27	24.413,92	SERVIÇOS BANCÁRIOS	10.977,58	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	8.019,97	6.246,45	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	129.319,81	
BAIXA DE REGISTRO		102,02	DESPEZA DE CAPITAL	11.101,50	
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	7.035,67	4.362,02	INVESTIMENTOS	11.101,50	
FINANCEIRAS	141.480,09	67.842,28	INVERSÕES FINANCEIRAS		
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	62.051,21	20.664,65	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO		475.304,70
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	79.428,88	47.177,63	DESPEZA CORRENTE		467.864,70
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	34.718,41	10.246,37	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		242.421,72
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	5.520,65	4.145,27	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		128.369,30
MULTAS SOBRE ANUIDADES	6.450,58	2.374,23	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS		2.317,69

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	32.739,24	30.411,76	DEMAIS DESPESAS CORRENTES		3.666,86
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	32.739,24	30.411,76	SERVIÇOS BANCÁRIOS		5.159,73
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.660,00	11.700,00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		85.929,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	43.930,91	18.229,65	DESPESA DE CAPITAL		7.440,00
DÍVIDA ATIVA	43.930,91	16.572,75	INVESTIMENTOS		5.000,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		1.656,90	INVERSÕES FINANCEIRAS		2.440,00
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	18.591,60	538.928,57	Pagamentos Extraorçamentários	18.591,60	538.927,61
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	18.591,60		Outros Pagamentos Extraorçamentários	18.591,60	
Saldo em espécie do Exercício Anterior	347.818,18	338.571,21	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	396.371,79	347.818,18
Caixa e Equivalente de Caixa	347.818,18		Caixa e Equivalente de Caixa	396.371,79	
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		
Total:	1.058.330,59	1.362.050,49		1.058.330,59	1.362.050,49

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2016

EMERSON NATAL DE ALMEIDA SOUSA
PRESIDENTE
CORE 4759/2009
098.926.565-04

CLOVES NASCIMENTO ALCANTARA
DIR. TESOUREIRO
CORE 4485/2008
023.138.805-59

IDEILDA FERNANDES VIEIRA
ASS. CONTÁBIL
CRC/SE 4754
234.977.005-25

Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Anexo do tópico 8.4

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	520.000,00	520.000,00	691.920,81	171.920,81
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	364.800,00	364.800,00	455.613,90	90.813,90
ANUIDADES	364.800,00	364.800,00	455.613,90	90.813,90
PESSOAS FÍSICAS	134.310,00	134.310,00	197.849,26	63.539,26
PESSOAS JURÍDICAS	196.490,00	196.490,00	257.764,64	61.274,64
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	34.000,00	34.000,00	0,00	-34.000,00
RECEITA DE SERVIÇOS	79.200,00	79.200,00	41.234,61	-37.965,39
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	40.000,00	40.000,00	26.180,27	-13.819,73
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS/CERTIFICADOS	7.000,00	7.000,00	0,00	-7.000,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	15.600,00	15.600,00	8.019,97	-7.580,03
BAIXA DE REGISTRO	4.800,00	4.800,00	0,00	-4.800,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	11.800,00	11.800,00	7.034,37	-4.765,63
FINANCEIRAS	30.000,00	30.000,00	141.480,09	111.480,09
MULTA, ATUALIZ. MONETÁRIA E JUROS	8.000,00	8.000,00	68.501,79	60.501,79
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	22.000,00	22.000,00	72.978,30	50.978,30
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	34.718,41	34.718,41
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS	7.000,00	7.000,00	5.520,65	-1.479,35
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	15.000,00	15.000,00	32.739,24	17.739,24
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	9.660,00	9.660,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		46.000,00	46.000,00	43.932,21	-2.067,79	
DÍVIDA ATIVA		44.000,00	44.000,00	43.930,91	-69,09	
RECEITAS DIVERSAS		1.000,00	1.000,00	1,30	-998,70	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00	
RECEITA DE CAPITAL		0,00	180.000,00	0,00	-180.000,00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		0,00	180.000,00	0,00	-180.000,00	
SUPERÁVIT FINANCEIRO		0,00	180.000,00	0,00	-180.000,00	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS		520.000,00	700.000,00	691.920,81	-8.079,19	
DÉFICIT		0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		520.000,00	700.000,00	691.920,81	-8.079,19	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	513.000,00	684.000,00	632.265,70	632.265,70	632.265,70	51.734,30
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	261.100,00	307.300,00	287.134,62	287.134,62	287.134,62	20.165,38
REMUNERAÇÃO PESSOAL	179.300,00	214.500,00	200.019,74	200.019,74	200.019,74	14.480,26
ENCARGOS PATRONAIS	54.600,00	65.600,00	61.100,61	61.100,61	61.100,61	4.499,39
BENEFÍCIOS A PESSOAL	27.200,00	27.200,00	26.014,27	26.014,27	26.014,27	1.185,73
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	138.100,00	218.000,00	199.138,98	199.138,98	199.138,98	18.861,02
USO DE BENS E SERVIÇOS	54.800,00	37.380,00	22.615,85	22.615,85	22.615,85	14.764,15
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	69.300,00	153.600,00	149.513,13	149.513,13	149.513,13	4.086,87
OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	14.000,00	27.020,00	27.010,00	27.010,00	27.010,00	10,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.000,00	3.300,00	2.261,27	2.261,27	2.261,27	1.038,73
TRIBUTOS	2.000,00	3.300,00	2.261,27	2.261,27	2.261,27	1.038,73
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	4.800,00	4.000,00	3.433,44	3.433,44	3.433,44	566,56
SERVIÇOS BANCÁRIOS	6.000,00	11.400,00	10.977,58	10.977,58	10.977,58	422,42

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	101.000,00	140.000,00	129.319,81	129.319,81	129.319,81	10.680,19
SUBVENÇÕES SOCIAIS	101.000,00	140.000,00	129.319,81	129.319,81	129.319,81	10.680,19
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	7.000,00	16.000,00	11.101,50	11.101,50	11.101,50	4.898,50
INVESTIMENTOS	7.000,00	16.000,00	11.101,50	11.101,50	11.101,50	4.898,50
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	7.000,00	16.000,00	11.101,50	11.101,50	11.101,50	4.898,50
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	520.000,00	700.000,00	643.367,20	643.367,20	643.367,20	56.632,80
SUPERÁVIT	0,00	0,00	48.553,61	0,00	0,00	0,00
TOTAL	520.000,00	700.000,00	691.920,81	643.367,20	643.367,20	8.079,19

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2016

EMERSON NATAL DE ALMEIDA SOUSA
PRESIDENTE
CORE 4759/2009
098.926.565-04

CLOVES NASCIMENTO ALCANTARA
DIR. TESOUREIRO
CORE 4485/2008
023.138.805-59

IDEILDA FERNANDES VIEIRA
ASS. CONTÁBIL
CRC/SE 4754
234.977.005-25

Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Anexo do tópico 8.4

Balço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	400.712,79	PASSIVO CIRCULANTE	4.702,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	396.371,79	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	4.039,13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	301,87	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00
ESTOQUES	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	4.702,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.330.198,87	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.186.686,46	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	2.186.686,46	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	143.512,41	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
BENS MÓVEIS	58.630,33	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
BENS IMÓVEIS	94.086,50	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	9.204,42	RESULTADO DIFERIDO	0,00
INTANGÍVEL	0,00		0,00
		TOTAL DO PASSIVO	4.702,00

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Resultados Acumulados	2.726.209,66
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.726.209,66
TOTAL	2.730.911,66	TOTAL	2.730.911,66

ATIVO FINANCEIRO	387.469,24	PASSIVO FINANCEIRO	4.702,00
ATIVO PERMANENTE	2.343.442,42	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			2.726.209,66

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	382.767,24	339.246,89

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2016

EMERSON NATAL DE ALMEIDA SOUSA
PRESIDENTE
CORE 4759/2009
098.926.565-04

CLOVES NASCIMENTO ALCANTARA
DIR. TESOUREIRO
CORE 4485/2008
023.138.805-59

IDEILDA FERNANDES VIEIRA
ASS. CONTÁBIL
CRC/SE 4754
234.977.005-25

Impresso em: 23/02/2017

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página: 2/2

**Demonstrativo das Variações
Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das
Variações Patrimoniais - Anexo do tópico
8.4**

Variações Patrimoniais

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	816.118,30	577.476,33	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.553.215,91	473.173,29
CONTRIBUIÇÕES	460.651,25	318.590,60	PESSOAL E ENCARGOS	287.134,62	242.421,72
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	460.651,25	318.590,60	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	226.034,01	197.973,54
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	460.651,25	318.590,60	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	226.034,01	197.973,54
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	41.235,91	35.124,41	ENCARGOS PATRONAIS	61.100,61	44.448,18
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	41.235,91	35.124,41	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	61.100,61	44.448,18
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	41.235,91	35.124,41	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	179.544,83	114.971,89
VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	141.480,09	67.842,28	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	5.957,85	5.686,92
JUROS E ENCARGOS DE MORA	67.571,86	24.809,92	CONSUMO DE MATERIAL	5.957,85	5.686,92
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	67.571,86	24.809,92	SERVIÇOS	166.171,13	103.976,38
VARIÇÕES MONETARIAS E CAMBIAIS	34.718,41	10.246,37	DIARIAS	11.668,00	5.345,00
OUTRAS VARIÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	34.718,41	10.246,37	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	4.990,00	14.674,85
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	39.189,82	32.785,99	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	149.513,13	83.956,53
MULTAS SOBRE ANUIDADES	39.189,82	32.785,99	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	7.415,85	5.308,59
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	9.660,00	11.700,00	DEPRECIACAO	7.415,85	5.308,59
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	9.660,00	11.700,00	VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	10.977,58	5.159,73
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	9.660,00	11.700,00	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	10.977,58	5.159,73
OUTRAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	163.091,05	144.219,04	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.977,58	5.159,73
DIVERSAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	163.091,05	144.219,04	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	129.319,81	85.929,40
INDENIZAÇÕES	0,00	1.656,90	TRANSFERENCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	129.319,81	85.929,40
DÍVIDA ATIVA	163.091,05	142.515,50	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	129.319,81	85.929,40
VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	0,00	46,64	TRIBUTÁRIAS	2.261,27	2.298,69
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	2.261,27	2.298,69
			IMPOSTOS	2.261,27	2.298,69
			OUTRAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	943.977,80	22.391,86
			DIVERSAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	943.977,80	22.391,86

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	943.977,80	22.391,86
Total das Variações Ativas :	816.118,30	577.476,33	Total das Variações Passivas :	1.553.215,91	473.173,29
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício	737.097,61		Superávit do Exercício		104.303,04
Total	1.553.215,91	577.476,33	Total	1.553.215,91	577.476,33

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2016

EMERSON NATAL DE ALMEIDA SOUSA
PRESIDENTE
CORE 4759/2009
098.926.565-04

CLOVES NASCIMENTO ALCANTARA
DIR. TESOUREIRO
CORE 4485/2008
023.138.805-59

IDEILDA FERNANDES VIEIRA
ASS. CONTÁBIL
CRC/SE 4754
234.977.005-25

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	11.101,50	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

**Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf -
Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Anexo
do t3pico 8.4**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	691.920,81	484.550,71
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	455.613,90	351.654,37
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	455.613,90	351.654,37
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	197.849,26	127.048,06
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	257.764,64	224.606,31
RECEITA DE SERVIÇOS	41.235,91	35.124,41
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	26.180,27	24.413,92
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	8.019,97	6.246,45
BAIXA DE REGISTRO	0,00	102,02
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	7.035,67	4.362,02
FINANCEIRAS	141.480,09	67.842,28
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	62.051,21	20.664,65
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	79.428,88	47.177,63
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	34.718,41	10.246,37
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	5.520,65	4.145,27
MULTAS SOBRE ANUIDADES	6.450,58	2.374,23
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	32.739,24	30.411,76
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	32.739,24	30.411,76
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9.660,00	11.700,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	43.930,91	18.229,65
DÍVIDA ATIVA	43.930,91	16.572,75
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	1.656,90
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	538.928,57
OUTROS INGRESSOS	18.591,60	0,00
DESEMBOLSOS		
CREDITO EMPENHADO – PAGO		
DESPEZA CORRENTE	632.265,70	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	226.034,01	0,00
ENCARGOS PATRONAIS	61.100,61	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	199.138,98	0,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.261,27	0,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	3.433,44	0,00
SERVIÇOS BANCÁRIOS	10.977,58	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	129.319,81	0,00
DESPEZA DE CAPITAL	11.101,50	0,00
INVESTIMENTOS	11.101,50	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
DESPEZA CORRENTE	0,00	467.864,70
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	242.421,72
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	128.369,30
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	2.317,69
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	0,00	3.666,86

	Exercício Atual	Exercício Anterior
SERVIÇOS BANCÁRIOS	0,00	5.159,73
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	85.929,40
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	538.927,61
OUTROS DESEMBOLSOS	18.591,60	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	59.655,11	16.686,97
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
Crédito Empenhado Pago		
Crédito Empenhado Liquidado		
INVESTIMENTOS	0,00	5.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	2.440,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	-7.440,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
DESPEZA DE CAPITAL	11.101,50	0,00
INVESTIMENTOS	11.101,50	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-11.101,50	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	48.553,61	9.246,97

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	347.818,18	338.571,21
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	396.371,79	347.818,18

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2016

EMERSON NATAL DE ALMEIDA SOUSA
PRESIDENTE
CORE 4759/2009
098.926.565-04

CLOVES NASCIMENTO ALCANTARA
DIR. TESOUREIRO
CORE 4485/2008
023.138.805-59

IDEILDA FERNANDES VIEIRA
ASS. CONTÁBIL
CRC/SE 4754
234.977.005-25

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU

Não houve recomendações do TCU para o CORE-SE no exercício de 2016.

9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO

As recomendações determinadas pelo órgão de controle interno foram cumpridas ao longo ao exercício de 2016.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Introdução

No exercício de 2016 não houve nenhum dano ao erário e nenhuma Tomada de Contas Especial no CORE-SE

Análise crítica

Todos os trabalhos seguiram o curso normal, sem geração de quaisquer transtornos durante o exercício de 2016.

Informações adicionais

Não houve ocorrências significativas que viessem a impossibilitar o andamento dos trabalhos da Entidade.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O CORE-SE no exercício de 2016, teve o compromisso de viabilizar as atividades planejadas pela Gestão, proporcionando uma maior proximidade da categoria com o seu Conselho através da realização de palestras. A inadimplência foi diminuída trazendo um aumento bem superior a receita de 2015. A Diretoria do CORE-SE está atenta a observância integral das normas emanadas pelo Conselho Federal, MPF, TCU e demais órgãos de controle, sempre atendendo a legislação em vigor, tendo a transparência e os princípios democráticos e éticos no trato com o recurso público.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO - ATA PREST CONTAS.pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - PARECER DO COLEGIADO.pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - rol dos responsáveis TCU.pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ATA PREST CONTAS.pdf - Anexo do tópico 11.1



CORESE
Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de Sergipe

ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA

Nº
PÁGINAS

02

DATA

14 / 02 / 2017

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DELIBERATIVA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE REALIZADA NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2017

Às 08h (oito horas) do dia 14 (quatorze) do mês de fevereiro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), no Auditório do CORE-SE, na Rua João Pessoa, nº 320, 5º andar, em Aracaju – SE, foi aberta a Reunião Plenária Deliberativa Ordinária, pelo Sr. Emerson Natal de Almeida Sousa, Diretor Presidente do CORE-SE, dando às boas-vindas aos Senhores Membros do Conselho: Sr. Petrúcio da Silva, Diretor Secretário, Sr. Cloves Nascimento Alcântara – Diretor Tesoureiro e os Diretores Conselheiros: Senhores Sérgio Murilo Carvalho Matos, Manoel Messias Mendonça. **Justificou a ausência:** Francisco Luiz Quintino de Moura, Francisco Tártaro e Renato Alves da Silva, por motivo de viagem a trabalho. Para iniciar os trabalhos foi convidada para secretariá-lo a Sra. Cláudia Rogéria Vieira dos Santos, coordenadora do CORE-SE. Pelo presidente Emerson Natal foi lida e apresentada a Ordem do Dia, dando início a Reunião Plenária: **1º) Leitura e Aprovação da Ata da Reunião anterior; 2º) Apresentação dos Números de Registros e Cancelamentos de 2013 a 2016; 3º) Relatório de Gestão do Ano de 2016; 4º) Aprovação da Prestação de Contas do Exercício de 2016; 5º) O que ocorrer. 1º) Leitura e Aprovação da Ata da Reunião anterior;** A Ata da Reunião Plenária Deliberativa Ordinária, depois de lida, foi aprovada por unanimidade sem ressalvas e assinada. **2º) Apresentação dos Números de Registros e Cancelamentos de 2013 a 2016;** O Presidente Emerson Natal apresentou na TV, através de planilhas e gráficos, os números referentes ao período de 2003 a 2016, de: Registros, Cancelamentos, Processos Administrativos, Processos na Execução Fiscal e de Parcelamentos com valores totais e recebidos. Apresentou valores de arrecadação no período de 2013 a 2016 tendo um crescimento de quase 41% (quarenta e um por cento) do faturamento do ano de 2016, em relação a 2015. Esse incremento ocorreu devido a atuação de cobrança dos inadimplentes e negativação no Serasa e na Dívida Ativa da União, tendo em vista que o número de registros permaneceram praticamente no mesmo patamar de 2015. **3º) Relatório de Gestão do Ano de 2016:** Depois da explanação e verificação pelos presentes, o Relatório de Gestão do Ano de 2016, foi aprovado por unanimidade e sem ressalvas. **4º) Prestação de Contas do Exercício de 2016;** A Prestação de Contas do Exercício de 2016, foi lida, analisada e aprovada por unanimidade e sem ressalvas. **5º) No que ocorrer** o Presidente Emerson Natal, apresentou o site do CORE (www.core-se.org.br) atualizado totalmente a dois anos atrás, e que hoje conta com todas as informações que os representantes precisam e com total condições de esclarecer todas as dúvidas que surgem no dia a dia. Atende a todas as exigências da Lei de Acesso a Informação e da Transparência, disponibilizando todas as informações exigidas na lei. Foi informado o horário de atendimento do CORE que passou para: das 8h às 17h, falou também que está sendo preparado o calendário das Reuniões Plenárias trimestrais e das Reuniões de Diretoria Executiva para enviar para todos afim de se programarem, evitando as ausências, por viagens a trabalho. Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o presidente Emerson Natal deu por encerrada a Reunião Plenária na qual foi lavrada esta ata que, lida e aprovada, é devidamente assinada pelo



CORESE
Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de Sergipe

ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA

Nº
PÁGINAS

02

DATA

14 / 02 / 2017

43 presidente, pelo secretário da sessão e pelos conselheiros presentes. Aracaju, 14 (quatorze)
44 de fevereiro de 2017 (dois mil e dezessete). =====

45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68

EMERSON NATAL DE ALMEIDA SOUSA _____

PETRÚCIO DA SILVA _____

CLOVES NASCIMENTO ALCÂNTARA _____

MANOEL MESSIAS DE MENDONÇA _____

SÉRGIO MURILO CARVALHO MATOS _____

CLÁUDIA ROGÉRIA VIERIRA DOS SANTOS _____

**PARECER DO COLEGIADO.pdf - Anexo
do t3pico 11.1**



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DE SERGIPE
CORE-SE**


PARECER DA COMISSÃO FISCAL

A Comissão Fiscal do CORE-SE - Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de Sergipe, no uso de suas atribuições legais, com o objetivo de examinar os **Balancos e a Prestação de Contas Anual do Exercício de 2016**, considerando os princípios da contabilidade para a elaboração da Prestação de Contas e da Resolução nº 1.071/2015, do CONFERE é de **PARECER FAVORÁVEL**, após sua aprovação na Reunião Plenária Ordinária do CORE-SE, realizada no dia 14 de fevereiro de 2017.

Aracaju, 14 de fevereiro de 2017.



SÉRGIO MURILO CARVALHO MATOS
Conselheiro Diretor Suplente



MANOEL MESSIAS DE MENDONÇA
Conselheiro Diretor Suplente

rol dos responsáveis TCU.pdf - Anexo do tópico 11.1



CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DE SERGIPE
CORE-SE

ROL DOS RESPONSÁVEIS

Dirigente: EMERSON NATAL DE ALMEIDA SOUSA

CPF: 098.926.565-04

Cargo: DIRETOR PRESIDENTE

Registro Profissional: 4759/2009

Ato de designação: ATA DE ELEIÇÃO E POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Dirigente: CLOVES NASCIMENTO ALCANTARA

CPF: 023.138.805-59

Cargo: DIRETOR TESOUREIRO

Registro Profissional: 4485/2008

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Dirigente: PETRUCIO DA SILVA

CPF: 278.464.665-34

Cargo: DIRETOR SECRETARIO

Registro Profissional: 4740/2009

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/04/2014

Data final do mandato: 14/01/2017



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DE SERGIPE
CORE-SE**

Dirigente: MANOEL MESSIAS DE MENDONÇA

CPF: 033.738.785-00

Cargo: DIRETOR SUPLENTE

Registro Profissional: 4730/2009

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Dirigente: EVANIDIO PEREIRA FILHO

CPF: 484.520.338-34

Cargo: DIRETOR SUPLENTE

Registro Profissional: 4777/2009

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Dirigente: SÉRGIO MURILO CARVALHO MATOS

CPF: 235.961.475-49

Cargo: DIRETOR SUPLENTE

Registro Profissional: 5006/2011

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DE SERGIPE
CORE-SE**

Dirigente: PEDRO ROCHA AMARANTE

CPF: 201.745.355-20

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: 5137/2011

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Dirigente: JOSE ANDRADE DE CARVALHO

CPF: 095.103.035-34

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: 0660/1978

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017

Dirigente: FRANCISCO LUIZ QUINTINO DE MOURA

CPF: 312.079.875-49

Cargo: CONSELHEIRO

Registro Profissional: 5162/2011

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 15/01/2014

Data inicial do mandato: 15/01/2014

Data final do mandato: 14/01/2017